



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº3/2024/CD/IFSULDEMINAS

Ata da 20ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Gestão 2022/2026 realizada em vinte e cinco de abril de 2024.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, de forma online, sob a presidência do reitor, Professor Cleber Ávila Barbosa, realizou-se a vigésima reunião do Colégio de Dirigentes da Gestão 2022/2026 e contou com a participação dos gestores: Alexandre Fieno da Silva, Aline Manke Nachtigall, Carlos José dos Santos, Kátia Regina de Souza, Daniela Ferreira Cardoso, Honório José de Moraes Neto, Jaccsane do Couto, João Olympio de Araújo Neto, Juliano de Souza Caliarí, Luis Adriano Batista, Luiz Carlos Dias da Rocha, Fernando da Silva Barbosa, Rafael Felipe Coelho Neves, Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva e Renato Aparecido de Souza. A pauta tratou da atualização sobre a greve. Professor Cleber justificou a ausência do Professor Luiz Flávio que na reunião foi substituído pelo Professor Fernando. Justificou também a ausência do Clayton que está em Brasília dizendo que a Kátia está representando ele na reunião. Professor Cleber comentou que a assembleia na Reitoria aconteceu na segunda-feira dia 22 de abril e um dos assuntos que foram discutidos foi sobre a questão do vestibular do meio do ano. A orientação da gestão para o comando de greve foi pela manutenção do vestibular dentro das atividades essenciais. Foram pautados também na reunião a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e o censo 2024. O Professor Cleber disse ainda que já conversou com os diretores mais cedo sobre a reprovação por parte do comando de greve da manutenção do vestibular do segundo semestre, onde optaram pelo adiamento. Professor Cleber frisou que poderá ter impactos, registrou a preocupação do Colégio de Dirigentes e solicitou ao Professor Luiz Carlos para contextualizar já que o tema está relacionado à PROEN. O Professor Luiz Carlos disse que, quando se discutiu a essencialidade, o vestibular foi pautado e colocada a questão da capacidade operacional. O Professor Luiz Carlos disse que desde o início a orientação do Professor Cleber era que se dedicasse todo o esforço possível para a execução do processo. Era necessário que desse sequência ao trabalho que vinha sendo realizado. Um vestibular não nasce de uma hora para outra, não é uma decisão de uma semana. Esse vestibular estava previsto e tinha sido deflagrado na primeira semana de janeiro e todo um trabalho anterior já foi executado. Então essa era a grande preocupação, além da expectativa que a população já tem em relação ao processo acontecendo, a essa inscrição que acontece nesse período. Adiar ou não realizar, gera uma situação de prejuízos para a instituição como um todo. O sindicato retornou com a justificativa de que não deveria ser aberto, pois não enquadra como essencial e que a população não teria interesse em se inscrever para fazer um vestibular numa instituição que está em greve. Como contraproposta, escrevemos um ofício encaminhamos ao comando de greve com as justificativas, implicações e o que que seria realizado durante esse período que a gente acredita que a greve vai durar para que a instituição não tivesse prejuízo na aplicação da prova e o que aconteceria também caso o vestibular fosse cancelado ou até mesmo adiado. A discussão foi bem saudável, não houve motivações maiores, além dessas discussões bem técnicas, respeitadas e a opção votada pelos presentes foi pelo adiamento do processo vestibular. Na reunião também foi pauta a questão do censo escolar e os dados institucionais. O Professor Luiz Carlos disse que há preocupação em garantir a finalização do PNP, e o comando

entendeu que era importante a gente não ter prejuízo nesse momento, apesar de uma crítica muito contundente no sentido de que está servindo a PNP atualmente. O Professor Luiz Carlos disse que essa crítica precisa ser refletida. Comentou ainda que, desde 2017, a instituição tem trabalhado na atualização da PNP gerando indicadores e com índices bem elevados e significativos perante a rede federal, só que o fato da matriz não rodar faz com que o principal objetivo da PNP seja perdido. Em relação ao Censo, foi disponibilizado para a realização no mês de maio e será pauta da próxima assembleia com o sindicato e frisou que se não cadastrar, pode ser que haja prejuízo, pois o FNDE utiliza essa informação para o orçamento da alimentação escolar e no repasse de recursos. O Professor Carlos Renato disse que a discussão na assembleia foi bem tranquila, a questão do vestibular foi o tema central, todos os outros pontos foram aceitos e foram mais de vinte pontos que foram colocados como atividade essencial, tudo passou. Em relação às questões dos conselhos (CEP e Consup), ficou deliberado que se a reunião já tivesse sido marcada antecipadamente anteriormente à greve, seria mantida. Sobre a questão do vestibular, o Professor Cleber comentou que a suspensão é temporária a priori, onde está enxergando que ele ainda tem executabilidade dentro de dois meses, sendo possível trabalhar com a campanha atual e prorrogando o cronograma. O Professor Luiz Carlos disse ainda que a ideia de um vestibular absorver o outro, ela não é uma ideia ruim do ponto de vista institucional, mas ela precisa de planejamento, e neste momento não se tem esse planejamento. O Professor Cleber disse que hoje também recebeu um ofício do comando de greve sobre a questão do edital da Assistência Estudantil e passou a palavra para o Professor Luiz Carlos contextualizar. O Professor Luiz Carlos disse que a portaria que foi assinada hoje pelo Professor Cleber, fruto das negociações com o comando de greve, traz que os editais abertos antes do dia 15 de abril deveriam ser executados normalmente e que estava trabalhando com essa premissa. Só que tem alguns campi, que o pessoal está chamando a atenção de que não há possibilidade. Citou como exemplo o Edital 27 referente ao auxílio estudantil que foi aberto no mês de fevereiro, com o encerramento das inscrições no mês de março, e agora começaria a análise das assistentes sociais. E o pagamento desse auxílio após sua finalização, possivelmente no final de maio, porque elas teriam de agora até o dia 7 de maio para poder fazer análise depois aqueles estudantes contemplados seriam incluídos na lista de pagamentos e certamente receberiam em junho de forma retroativa. Então, estava como certa a orientação para que o processo seguisse. E hoje ele recebeu um ofício, assinado pelas coordenações de todos os comandos de greve, com exceção de Machado e Carmo de Minas, solicitando a reconsideração quanto à sequência deste edital 27. Professor Luiz Carlos justificou que o edital é da reitoria e não dá para ser divulgado de maneira separada, e se um campi coloca isso como não essencial na sua articulação, automaticamente gera um freio para os demais. O orçamento do auxílio estudantil não é dividido por campus, ele é dividido por estudantes. Então ele vai onde está a demanda. Comentou ainda que quando vai fazer o fechamento das análises, é um fechamento conjunto. Onde é que tem estudante que está em maior vulnerabilidade, o orçamento caminha na direção daquele estudante. Então, nós precisamos de todas as análises feitas e concluídas ao mesmo tempo para poder fazer essa divulgação final. E aí, a gente entendeu que nesse momento é melhor segurar e depois a gente retoma. Possivelmente uns 20 dias de atraso, mas com a garantia, isso já era certo mesmo antes da greve, não é uma mudança a partir de agora, de que o estudante recebe isso está inclusive no edital 27, o estudante recebe esse retroativo. Se ele for contemplado, se ele tiver direito a receber esse recurso, ele vai receber retroativo a data que ele fez a solicitação, a inscrição no processo. O ofício será respondido nesse sentido, ponderando o que se julga como essencial, até para não desvalorizar o trabalho da assistência estudantil nem a importância do auxílio para permanência e êxito do estudante, e ao mesmo tempo entendendo que é possível essa prorrogação até que se retome as atividades normais. O Professor Cleber disse que é preciso o Colégio de Dirigentes avaliar a possibilidade para que se possa responder e perguntou ao Professor Luiz Carlos se a ação não vai comprometer a sequência das atividades. O Professor Luiz Carlos disse que não há comprometimento quanto ao pagamento, pois, no próprio edital já estabelece que o pagamento será retroativo. O Professor Luiz Carlos disse que é preciso ficar atento, e cabe uma atenção de todos que estão aqui, é se algum estudante está realmente dependendo de recurso para permanecer, e de repente ele resolve desistir do curso, porque não tem nem a previsão da análise acontecendo. Para esses casos, existe aí o pagamento emergencial. A assistência estudantil do campus pode

entrar com o pagamento emergencial e conceder o que a instituição não pode perder o estudante. O Professor Cleber disse que se é um entendimento da PROEN e que seja encaminhada a resposta evidenciando as questões que o Professor Luiz Carlos mencionou. Professor Cleber compartilhou com os gestores o resumo feito pelo Pró-reitor Clayton da reunião do Forgep. A Professora Aline disse que na data de ontem aconteceu a votação para a greve a partir do dia 29 de abril. Segundo relatos houve uma movimentação forte de um pessoal contrário à greve e com participação de estudantes convidados por essa parcela de servidores que não queriam aderir ao movimento. Foi compartilhado o link da reunião online também com os estudantes, o que gerou um certo tumulto pelos relatos que ouviu no ambiente online. Então, a maioria votou pelo movimento a partir de segunda-feira. A Professora Aline disse que hoje de manhã foi feita uma reunião com o comando de greve para definir as atividades essenciais, foi elencado em cima do que já estava prevendo e foi fechado o documento de forma coletiva para apresentação na assembleia para ser validada pelo grupo. A Professora Aline disse que amanhã, dia 25 de abril acontece a reunião do Caden, para resolver sobre a suspensão ou não do calendário e salientou que o período é muito curto para decisões importantes. O Professor João Olympio disse que a greve no Campus Carmo de Minas foi deflagrada na data de ontem e a reunião com o comando de greve, foi bem produtiva. E na segunda-feira, dia 29 de abril, haverá uma reunião com o Caden e provavelmente a suspensão do calendário. O Professor João Olympio disse que resolveu manter o EaD e até pediu o apoio da gestão porque os colaboradores contavam com essa questão financeira, e o comando de greve seguiu a reivindicação nessa linha, apesar de ter tido uma cobrança do sindicato que parássemos com tudo. O Professor João Olympio disse que há um outro problema que ele vai precisar da ajuda, que é com relação aos intercambistas, comentou que o contrato com a equipe da Cantina não será mantido e não terá a alimentação fornecida pela cantina. Honório sugeriu como alternativa que o Professor João Olympio entre em contato com a empresa para que a empresa adquira a refeição dos intercambistas em outro restaurante da cidade e os custos sejam ressarcidos do valor do contrato. Professor Carlos Renato comentou que há a possibilidade de deslocamento dos intercambistas para o campus onde permanecerá o funcionamento do refeitório e é bom que ele faça uma integração entre os campi. Sobre a questão da homologação do ponto dos grevistas, a servidora Kátia disse que conversou com Clayton e ele recomendou que não se homologue nenhum ponto até que a greve termine e o acordo seja feito sobre a forma que o ponto será homologado. O Professor João Olympio aproveitou para dizer que hoje conversou com o comando e que apoia a causa legítima da greve, mas gostaria que nenhum terceirizado ou tutor fosse mandado embora e eles não argumentaram. Comentou que fará a sugestão para que o Caden não suspenda o calendário dos cursos EAD. O Professor João Olympio disse que talvez receba uma pressão, mas que está disposto a ir até o final entendendo que os 24 tutores e colaboradores estão dependendo desse apoio da gestão. O Professor Luiz Carlos disse que a proposta seria manter os tutores no mês de abril sem nenhum problema, e eles com um diálogo com os estudantes para a instituição não perder o estudante. O Professor Luiz Carlos disse que no início de maio, fará uma outra conversa inclusive com a Diretoria de EaD para ter os encaminhamentos, mas a ideia é realmente manter. O Professor Cleber disse que a gestão optou por manter o pagamento, independente da continuidade ou não dos calendários do EAD e do ProEAD e posteriormente fazer essa revisão. Comentou que conversou com o Procurador e a proposta é avançar na mesma perspectiva que estão a questão dos professores substitutos. O substituto continua recebendo com compromisso de repor ou ressarcir. Cleber disse que, a priori, não haverá cortes nos pagamentos dos bolsistas e dos estagiários e se houver quem oriente e supervisionando o estágio, pode continuar. Professor Renato comentou sobre a reunião com os estudantes que foi no sentido de balancear os dois direitos, o direito à greve e o direito à educação dos estudantes. Então o direito à educação dos estudantes, para ser preservado, ele exige uma organização institucional. Professor Renato disse que a suspensão do calendário é justamente o que garante esse direito ao estudante, porque se não cada professor começa a fazer de um jeito, como alguns professores já estavam falando que iriam usar a plataforma virtual de apoio para colocar avaliações, etc. E nós acordamos com os estudantes que passariam no Caden suspendendo as atividades letivas resguardadas as atividades essenciais. Professor Renato disse que sexta-feira todas as atividades letivas no

Campus Muzambinho foram suspensas, todos os cursos, de todos os níveis, com as ressalvas do que fosse definido como essencial. Na assembleia com o comando de greve foi discutida linha por linha a essencialidade. E dentre as discussões a atividade EAD, que não foi considerada essencial, os professores argumentaram que era importante a questão do pagamento dos tutores, a interação dos tutores e dos professores com esses estudantes que são muito voláteis, para evitar o impacto da evasão, mas o acordo não foi para atividade letiva. Houve a essencialidade para o pagamento de bolsas para os tutores, condicionado a uma revisão periódica, que era justamente o prévio e o entendimento da Diretoria de EaD. O Professor Carlos José comentou que a assembleia que definiu pela greve no Campus Três Corações aconteceu na quinta-feira e como na sexta-feira, nos cursos subsequentes não têm aula presencial, na própria quinta-feira, Professor Carlos José disse que fez questão de pedir ao comando de greve que passassem em todas as salas e explicasse os reais motivos da greve, para que não houvessem informações incorretas. Na sexta-feira houve a reunião para definir os serviços essenciais. Uma das primeiras questões trabalhadas na essencialidade foi a manutenção dos cursos do PROEAD, que têm calendários distintos, porém, havia algumas peculiaridades como o curso de administração onde falta um mês e meio para acabar e o de informática que faltam três meses para encerrar e dependendo da duração da greve, nunca mais conseguiria resgatar esses alunos que já são difíceis de manter. Outra questão é que quando começou o indicativo de greve nos demais campi, foi solicitado aos docentes que preparassem e deixassem todo o material postado na plataforma desses cursos até a finalização dele, então todo o material já estava postado lá, todas as atividades avaliativas já estavam postadas se por acaso esses professores parassem de atuar, se manteria o curso com os tutores. O Professor Carlos José registrou o pedido pela continuidade do PROEAD. Luiz Adriano perguntou sobre a Olimpíada de Matemática do Instituto Federal (OMIF) onde algumas unidades terão representantes para participar e a compra de 23 passagens aéreas para o Mato Grosso. Informou que o evento acontece nos dias 23 a 26 de maio. O Professor Carlos Renato disse que tem o edital das olimpíadas e ficou acordado no ano passado que cada campi compre as passagens de seus representantes e estando em greve cabe a cada campi avaliar. Terminada a pauta, o Reitor Professor Cleber Ávila Barbosa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às dezesseis horas e trinta minutos. Eu, Iracy Rennó Moreira de Lima lavei a presente ata que, após a apreciação será assinada por todos os presentes na reunião. Pouso Alegre, vinte e cinco de abril de dois mil e vinte quatro.

Documento assinado eletronicamente por:

- Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS, em 20/09/2024 15:22:23.
- Juliano de Souza Caliarí, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PAS, em 20/09/2024 15:44:42.
- Katia Regina de Souza, DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E NORMAS - CD3 - IFSULDEMINAS - DAPN, em 20/09/2024 15:47:26.
- Alexandre Fieno da Silva, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - POA, em 20/09/2024 15:51:25.
- Fernando da Silva Barbosa, DIRETOR(A) - DG SUBST - IFS - GAB-INC, em 20/09/2024 17:00:18.
- Carlos Jose dos Santos, DIRETOR(A) GERAL - CD3 - TCO, em 21/09/2024 17:15:56.
- Aline Manke Nachtigall, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MCH, em 23/09/2024 08:39:13.
- Renato Aparecido de Souza, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - MUZ, em 23/09/2024 13:55:52.
- Luis Adriano Batista, DIRETOR DE DESENV. RELAÇÃO INSTITUCIONAIS - DIRETOR3 - IFSULDEMINAS - DDRI, em 23/09/2024 15:09:08.
- Carlos Henrique Rodrigues Reinato, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 23/09/2024 16:52:03.
- Luiz Carlos Dias da Rocha, PRÓ-REITOR DE ENSINO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 23/09/2024 17:10:51.
- Honorio Jose de Moraes Neto, PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 24/09/2024 11:01:36.
- Daniela Ferreira Cardoso, PRO-REITOR(A) - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 30/09/2024 09:48:26.
- Rafael Felipe Coelho Neves, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - PCS, em 30/09/2024 20:00:09.
- Joao Olympio de Araujo Neto, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - CDM, em 01/10/2024 13:35:04.
- Ramon Gustavo Teodoro Marques da Silva, DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DTI, em 03/10/2024 11:42:48.
- Jacssane do Couto Andrade, DIRETORA DE COMUNICAÇÃO - CD3 - IFSULDEMINAS - DICOM - IFSULMG, em 10/12/2024 14:29:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 484428

Código de Autenticação: bbb22dcd90

